

08 de novembro de 2016

- **Ministro da Defesa participa de debate na FIESP sobre o fortalecimento da indústria de defesa***
- **Sea Ceptor da MBDA ganha maior presença no mercado com contrato para as Fragatas Tipo 26 da Royal Navy***
- **SAAB recebe encomenda da FMV para um novo sistema de visor integrado em capacete***
- **Argentina anuncia US\$ 43 bilhões em investimentos e Brasil está no radar***

Ministro da Defesa participa de debate na FIESP sobre o fortalecimento da indústria de defesa*

O ministro da Defesa, Raul Jungmann, esteve nesta segunda-feira (7), na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) para uma conversa sobre os avanços no âmbito do ministério para a indústria de defesa. Segundo o ministro, o encontro teve por objetivo apresentar aos empresários os temas desenvolvidos no âmbito da pasta nos últimos cinco meses de sua gestão.

“Temos nos debruçado imensamente nesta pauta”, explicou Jungmann. Ele disse que o ministério tem atividades das mais diversas indo da Operação Carro Pipa, que leva água para quatro milhões de nordestinos, passando por ações em Garantia da Lei e da Ordem (GLO), até mesmo as missões de paz.

O ministro informou que as Forças Armadas brasileiras participam das missões sob liderança das Nações Unidas em função do prestígio do país, como a capacidade de inserção diplomática e o desenvolvimento tecnológico. “Para nós é importante o fortalecimento da base industrial de defesa”, afirmou.

Reunião na FIESP

Jungmann esteve em São Paulo para participar da reunião da COMDEFESA, ligado à FIESP no âmbito da indústria de defesa. O ministro foi recebido pelo presidente de federação, Paulo Skaf, que na abertura da plenária destacou a importância de se fortalecer este segmento. “Estou aqui porque tenho enorme interesse neste tema”, contou Skaf.

Em seguida, o secretário de Produtos de Defesa (SEPROD) do MD, Flávio Basílio, fez a apresentação sobre os avanços que estão em curso. Ele destacou a necessidade de ajustes, em especial, no marco regulatório. Segundo Basílio, é preciso que o país tenha uma estratégia comercial para a indústria de defesa.

Para isso os adidos militares vão ter “um papel importante na promoção comercial”. Basílio contou que é preciso produzir um catálogo de produtos para que as autoridades possam apresentar no exterior e, desta forma, alavancar as exportações dos produtos nacionais.

Ele defendeu aproximação mais intensa com a Apex-Brasil, braço do governo na promoção comercial no exterior. O secretário contou também sobre os Diálogos da Indústria de Defesa (DID), iniciado mês passado com os Estados Unidos, e que em 2017 terá o incremento Brasil-Portugal e Brasil- Colômbia. Estão em curso o agendamento destes diálogos com a França, o México e o Reino Unido.

O secretário Flávio Basílio pediu que os empresários paulistas reservassem suas agendas para a LAAD 2017, uma das maiores feiras de segurança e defesa do mundo. Ela acontecerá entre os dias 4 e 7 de abril, no Riocentro, Rio de Janeiro.

Após a apresentação do secretário Basílio, os empresários fizeram indagações. O ministro Jungmann enfatizou sobre a importância desta conversa com a classe empresarial e o assunto será ampliado na próxima reunião, em janeiro de 2017.

O comandante da Marinha, almirante Eduardo Bacellar Leal Ferreira, o comandante Militar do Sudeste, general Mauro Cid, bem como autoridades militares e civis do Ministério da Defesa participaram da reunião na FIESP.

Fonte: Ministério da Defesa

Data da publicação: 07 de novembro

Link: <http://www.defesa.gov.br/noticias/25877-ministro-da-defesa-participa-de-debate-na-fiesp-sobre-o-fortalecimento-da-industria-de-defesa>

Sea Ceptor da MBDA ganha maior presença no mercado com contrato para as Fragatas Tipo 26 da Royal Navy*

A MBDA recebeu um contrato de demonstração e fabricação de £ 100M do Ministério da Defesa do Reino Unido para o sistema de defesa aérea Sea Ceptor para a nova classe de fragata da Marinha Real do Reino Unido (RN em inglês), o Tipo 26 (T26) Global Combat Ship (GCS). Este avançado sistema de mísseis irá fornecer a principal defesa aérea do T26 e navios nas proximidades contra avançadas ameaças aéreas, incluindo mísseis anti-navio sea skimmers, jatos rápidos, helicópteros e veículos aéreos não tripulados.

O contrato é mais uma prova da confiança depositada na capacidade e maturidade do sistema Sea Ceptor e da sua munição CAMM (Common Anti-Air Modular Missile) pelo Ministério da Defesa do Reino Unido.

Este contrato de Demonstração e Fabricação terá duração de 10 anos e envolve o suporte ao projeto T26, bem como a fabricação do equipamento eletrônico necessário para a classe de oito navios.

Com o anúncio do contrato, James Allibone, Diretor de Vendas e Desenvolvimento de Negócios da MBDA do Reino Unido disse: "Este investimento no sistema Sea Ceptor vai dar à Marinha Real e marinhas parceiras uma defesa aérea excepcional. Graças ao Acordo de Gestão de Portfólio com o Ministério da Defesa do Reino Unido, a MBDA está fornecendo um sistema comum de mísseis tanto para o uso naval como para o uso da terra, reduzindo significativamente o custo que teria sido envolvido no desenvolvimento de sistemas separados".

Com o Sea Ceptor agora selecionado para cinco tipos diferentes de plataformas navais em todo o mundo, incluindo o Brasil, a MBDA vê mais potencial para o sistema e a família de mísseis CAMM com outras marinhas. Dave Armstrong, Diretor Executivo do Grupo de Vendas e Desenvolvimento de Negócios da MBDA e Diretor Executivo no Reino Unido, afirma: "A defesa aérea naval é mais crítica do que nunca, dada a crescente capacidade de ameaças aéreas. A flexibilidade operacional e a facilidade de integração

do CAMM, tanto em retrofit como em nova construção, combinam-se para oferecer vantagens inigualáveis. Os clientes apreciam que eles estão olhando para um produto que está no início do seu ciclo de vida, um produto que representa o mais recente em tecnologia de defesa aérea e que será apoiado com contínuas melhorias em pelo menos os próximos trinta anos ou mais ".

Sea Ceptor está atualmente em fase de qualificação para ser integrado às fragatas Tipo 23 da Marinha Real do Reino Unido e as fragatas ANZAC da Marinha Real da Nova Zelândia. Um dos maiores diferenciais de design por trás do conceito do Sea Ceptor consiste na sua filosofia de integração simples.

Sea Ceptor pode ser facilmente adaptado em uma vasta gama de plataformas navais, variando de 50m OPVs (Offshore Patrol Vessels) para grandes navios de superfície.

CAMM também fará parte da prestação da capacidade de Defesa Aérea Baseada em Terra (GBAD em inglês) para o Exército britânico ao substituir o atual sistema Rapier.

Fonte: Defesanet

Data da publicação: 07 de novembro

Link: <http://www.defesanet.com.br/prosuper/noticia/24018/Sea-Ceptor-da-MBDA-ganha-maior-presenca-no-mercado-com-contrato-para-as-Fragatas-Tipo-26-da-Royal-Navy/>

SAAB recebe encomenda da FMV para um novo sistema de visor integrado em capacete*

O sistema Targo será fabricado e fornecido pela empresa brasileira AEL Sistemas (AEL), tendo sido, também, encomendado pelo Brasil para os caças Gripen NG da Força Aérea Brasileira.

Os pilotos equipados com o Targo serão capazes de localizar, rastrear, identificar e combater melhor os alvos aéreos e terrestres, uma vez que o sistema proporciona maior consciência situacional e melhores opções para ampliar a capacidade de combate. Um visor integrado ao capacete exibe informações de voo, tais como altitude e velocidade do ar, além de indicar alvos e fornecer dados de rastreamento que ajudam o piloto.

“Ao mirar o alvo com a cabeça, ao invés de usar toda a aeronave, consigo, rapidamente, acoplar os sensores e mísseis no alvo e, assim, obter o máximo desempenho do míssil. Isso torna possível o seu disparo logo após a detecção e identificação do alvo, mantendo os olhos constantemente nele. O sistema também é capaz de designar alvos para o piloto, levando-o a uma avaliação mais rápida da situação tática”, explica Hans Einerth, piloto de ensaios em voo da Saab.

Os sistemas HMD já estão em funcionamento com a atual frota de Gripen da Força Aérea Sueca. Com o novo sistema HMD Targo para o Gripen E, os pilotos suecos do Gripen irão dispor, dentre outros, de recursos de visualização e indicação noturna.

A AEL é fornecedora para o Gripen NG no Brasil e parceira no programa de transferência de tecnologia, como parte do programa F-X2. Além de entregar o sistema HMD, a AEL também fornecerá o Display Panorâmico Inteligente (WAD – Wide Area Display) e o HUD (Head- Up Display) para o Gripen NG do Brasil.

Fonte: SAAB

Data da publicação: 07 de novembro

Link: <http://saab.com/pt/region/brasil/sobre-a-saab/noticias-e-press-releases/feed-de-noticias-filtrada/2016/saab-receives-order-from-fmv-for-a-new-helmet-mounted-display-system/>

Argentina anuncia US\$ 43 bilhões em investimentos e Brasil está no radar*

O presidente da Agência Argentina de Investimentos, Juan Procaccini afirmou que em sua gestão os investimentos cresceram desde dezembro passado, 43,3% e alcançam US\$ 43 bilhões. De acordo com ele, “o ciclo virtuoso já começou e começamos a ver os primeiros resultados quanto à confiança e os anúncios de investimentos que somam US\$ 43 bilhões”, disse.

Em setembro, durante o Fórum de Investimentos e Negócios da Argentina, este volume era de US\$ 30 bilhões. “São anúncios de investimentos de empresas privadas da Argentina. Do total de US\$ 43 bilhões, estamos trabalhando com 120 empresas que têm projetos estimados em US\$ 25 bilhões, que existem e são reais. Isso é uma mudança, é um começo e vai seguir assim a partir da normalização, da confiança e da transparência do país”, afirmou.

Juan Procaccini revelou ainda que nos próximos meses haverá uma missão de investidores brasileiros à Argentina interessados em projetos de infraestrutura e energia. “É fundamental complementar a potência industrial do Brasil com a capacidade da Argentina para exportar juntos. Há muitas áreas onde podemos trabalhar de maneira conjunta”, assegurou.

Segundo ele, “o Brasil tem uma escala que nós não temos, mas a Argentina tem muitos recursos naturais e humanos de que o Brasil necessita. O Brasil, tem muita produção de frutas e hortaliças e a Argentina, de vinhos. Há complementariedade para trabalhar setor por setor, e vemos como saímos juntos mundo afora”. Procaccini defendeu ainda que os dois países trabalhem de forma coordenada no setor agropecuário.

Fonte: INFOREL

Data da publicação: 08 de novembro

Link: http://www.inforel.org/noticias/noticia.php?not_id=6987&tipo=2

* Não mencionado o autor no texto.